

Dossiê Mulheres e Poder Político

Apresentação

A luta pela igualdade de gênero é um tema central em debates contemporâneos e a participação das mulheres no poder político é um recorte crucial para o avanço dessa agenda. A presença de mulheres em cargos políticos contribui para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e sensíveis às questões sociais, como saúde, educação e igualdade de gênero.

Neste sentido, esse dossiê “**Mulheres e Poder Político**” reúne trabalhos que discutem sobre a inclusão e o fortalecimento das mulheres em espaços decisórios, reconhecendo a importância de suas contribuições para a construção de uma sociedade mais justa e representativa. Assim, constitui este volume da NEP, cinco artigos provenientes de estudos, pesquisas empíricas, que tratam sobre a presença de mulheres em espaços decisórios, abrangendo temas como: participação política, representatividade, políticas públicas, violência política de gênero etc.

O primeiro artigo, intitulado “Uma Mulher em (sobre) nome do povo: Herança política e reconversão moral como mecanismos de apropriação da honra da família”, de autoria de Giovanni Alves Duarte Sá, faz uma análise robusta sobre a reconversão moral da família Pereira e a trajetória política de uma prefeita no município de Serra-Talhada. A metodologia combina análise documental, entrevistas e pesquisa bibliográfica, traz no corpo do texto um acervo fotográfico que enriquece a discussão. Temas como honra, moral, elitismo e família são abordados ao longo do texto.

No segundo texto “Uma análise sobre a participação feminina nas eleições de 2024 no Nordeste brasileiro”, das autoras Vanderlânia Crislany da Silva Ferreira, Caroline Souza Silva, Cyntia Carolina Beserra Brasileiro, aborda-se a participação feminina nas eleições municipais de 2024, recortando a região Nordeste para análise. As autoras traçam um comparativo do desempenho eleitoral nas eleições de 2020 e 2024, mediante uma abordagem metodológica que tem no TSE a base de dados. Temas como eleições, cotas eleitorais de gênero, representatividade, protagonismo feminino são discutidos.

Outro destaque desta edição é o artigo “Violência doméstica na cidade de Umbuzeiro-PB: um estudo sobre a visibilidade assistencial do município com a figura feminina vítima de violência, de autoria de Cosma Ribeiro de Almeida e de Amanda Karolaine Santos de Araújo. Este terceiro texto propõe-se a analisar as formas de assistência oferecidas às mulheres vítimas de violência doméstica na cidade recortando a atuação local no suporte às vítimas e destacando a aplicação das medidas protetivas previstas pela Lei Maria da Penha (Lei

11.340/2006). Temas como violência contra a mulher, delegacias de proteção, políticas públicas de assistência às mulheres vítimas de violência são tratados na pesquisa.

No quarto artigo “Participação social: Conselho de direitos da mulher do RN, com autoria de Terezinha Barros, João Vitor Souza, Antônia Alessandra Nunes, Carla Medeiros temos uma análise sobre os conselhos de direitos da mulher no Rio Grande do Norte. Os autores fazem um recorte quantitativo baseado na Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic, 2023) e apresentam um panorama bem fundamentado das desigualdades de gênero no estado, cenário que se repete no âmbito nacional. Temas como políticas públicas, conselhos, participação social são retratados no texto evidenciando a precariedade das políticas públicas voltadas para as mulheres no RN.

No quinto texto, “Representação política e regime de insurgência: Análise da atividade legislativa de uma parlamentar negra na Câmara Municipal de Campina Grande – PB (18ª legislatura), os autores José Marciano Monteiro e Luiz Felipe Bezerra Lopes problematizaram os desafios impostos pela estrutura de dominação patriarcal e racial na política brasileira, analisando como a eleição e legislatura de uma parlamentar negra pode contribuir no enfrentamento da sub-representação, do racismo e fortalecimento da democracia. Os temas da sub-representação feminina, projetos de lei ordinária, projetos de resolução, atividades legislativas compõe a análise dos autores mediante uma metodologia qualitativa que analisa o ser mulher negra na política, o desafio da representatividade.

Portanto, a todas e todos uma excelente leitura deste número da NEP - Núcleo de Estudos Paranaenses.

Os organizadores

Cyntia Carolina Beserra Brasileiro

José Marciano Monteiro